

## METODOLOGIA DE ORGANIZAÇÃO

(Proposta)

- 1) O pré-requisito para adesão ao EPJ é conhecer e concordar com as linhas gerais da Carta de Princípios. Contribuições, críticas e questionamentos são valorizados e ser objeto de aperfeiçoamento do texto quando oportuno.
- 2) O EPJ possui dois tipos de adesão:
  - a) **Adesão Orgânica:** Pessoas que se comprometem a se reunir em núcleos no mínimo duas horas mensais. Os participantes orgânicos que deixarem de participar durante três reuniões sem justificativa, tornam-se participantes apoiadores, podendo voltar a serem orgânicos a qualquer momento que desejarem.
  - b) **Adesão de Apoio:** Pessoas que se identificam com o termo de adesão e apóiam eventualmente o EPJ.
- 3) O EPJ fundamenta sua organização em núcleos que são as instâncias de estudo, elaboração teórica, análise da realidade, planejamento e ação efetiva. Todos os membros orgânicos devem participar de um núcleo, que deve ser formado com no mínimo de 3 e no máximo de 21 participantes.
- 4) Os núcleos podem ser organizados por igrejas, organizações, atuação eclesial, social ou política, área geográfica, afinidade, entre outras.
- 5) O EPJ considera importante atentar para o princípio da horizontalidade, com o mínimo de estruturas hierárquicas, e da participação nas reuniões dos núcleos. As posições de condução de reuniões como moderação e relatoria, devem variar conforme aptidão e disponibilidade dos membros.
- 6) O foco principal deve ser a efetiva ação voltada para a busca da justiça. Não desejamos uma organização meramente representativa. As representações devem ser vistas como uma tarefa, com critérios e objetivos devidamente discutidos democraticamente em cada situação.
- 7) Faz parte da natureza de um núcleo do EPJ o desenvolvimento de uma nova prática pedagógica eclesial e sócio-política, que eduque pelo exemplo, pela humildade, pela fraternidade e não pela disputa, pelo autoritarismo, pelo personalismo, pelo vanguardismo, hegemonismo ou sectarismo.
- 8) A participação de jovens e pessoas das camadas populares deve ser priorizada.

## COORDENAÇÕES

- 1) **Coordenação nacional:** Deve ser formada por 5 pessoas eleitas, uma por cada região.
- 2) **Coordenação estadual e municipal:** Estamos em fase inicial de organização e, portanto, não temos ainda subsídios para elaboração de proposta das coordenações municipais e estaduais. Precisamos crescer um pouco para avaliar as experiências e os resultados negativos e positivos. Sugerimos apenas a criação de níveis de coordenação com cerca de cinco pessoas para facilitar as reuniões e deliberações.

- 3) A ausência injustificada de integrantes das Comissões Municipais, Estaduais e Nacional de três reuniões implicaria no afastamento e substituição por parte do grupo que o indicou.

## FORMALIZAÇÃO DAS ADESÕES

- 1) Para formalizar sua adesão pedimos o preenchimento do cadastro no site [www.epj.org.br](http://www.epj.org.br) ou mandar os dados abaixo para o e-mail [evangelicospelajustica@yahoo.com.br](mailto:evangelicospelajustica@yahoo.com.br).

- *Nome*
- *Endereço (logradouro, número, apartamento, bairro)*
- *CEP*
- *Cidade*
- *Estado*
- *E-mail*
- *Telefones*
- *Data de Nascimento*
- *Igreja*
- *Grupo na Internet: ( ) Debate / ( ) Informação - (O grupo de debates é aberto a todos os participantes e o de informação somente as coordenações podem enviar e-mails).*
- *Adesão: ( ) Orgânica / ( ) Apoio - O EPJ possui dois tipos de adesão:*
  - *Adesão Orgânica: Pessoas que se comprometem a se reunir em núcleos no mínimo duas horas mensais.*
  - *Adesão de Apoio: Pessoas que se identificam com o termo de adesão e apóiam eventualmente o EPJ.*

- 2) As adesões devem ser atualizadas sempre que necessário.
- 3) **Até o final do mês de abril de cada ano** os membros orgânicos devem confirmar sua adesão. A atualização do cadastro deve ser uma iniciativa de cada núcleo e das coordenações.
- 4) Os membros orgânicos que não confirmarem a sua adesão serão considerados como apoiadores podendo voltar a ser orgânico a qualquer momento com a atualização do cadastro e confirmação por parte da coordenação ou grupo por ela delegada.

## **SOBRE OS POSICIONAMENTOS PÚBLICOS**

### **I. Introdução**

1. Uma das contribuições que o EPJ pode oferecer são os posicionamentos, como organização evangélica, em determinados temas e em solidariedade com determinadas ações, balizadas pela Carta de Princípios, Reflexão Bíblica e Fé Cristã.
2. As deliberações podem ser tomadas de forma presencial ou virtual.

### **II. Objetivos**

1. Contribuir na formação e no esclarecimento sobre determinados temas.
2. Animar a participação de evangélicos e protestantes, em determinadas campanhas, como as levantadas pelos diversos movimentos sociais sobre questões de interesse nacional ou projetos de lei que tramitam no Parlamento, por exemplo.
3. Identificar e articular evangélicos e protestantes, que atuam sócio-politicamente em determinadas áreas, tais como direitos humanos, meio ambiente, agenda 21, saúde, educação, assembleias populares, etc.

### **III. Deliberação sobre Temas Polêmicos**

1. As manifestações públicas sobre temas polêmicos, tais como as questões ligadas à sexualidade, moralidade, aborto, etc., devem ser estudados profundamente, com metodologia previamente definida e somente quando o assunto estiver suficientemente maduro, devem ser submetidas ao voto dos membros orgânicos.

### **IV. Deliberação sobre Temas Pacíficos**

1. As deliberações sobre temas incontestados podem ser tomadas em qualquer instância (no núcleo, no município, no estado e nacionalmente) com o acompanhamento da respectiva Coordenação ou grupo delegado por ela, para analisar os assuntos e formular o posicionamento.
2. Amplo debate, presencial ou virtual, deve ser possibilitado, para que todos da instância possam contribuir, enriquecendo assim o posicionamento e garantido que de fato é pacífico.

### **V. Publicação no Site**

1. O site deve conter o acúmulo histórico e as informações necessárias para que novos interessados se engajem nas discussões sobre tal tema.

## PROPOSTA DE METODOLOGIA PARA OS ENCONTROS DOS NÚCLEOS

Temos percebido que o grande desafio colocado para o EPJ é o da formação. Diante desse desafio propomos que o conteúdo abaixo seja objeto de formação nos núcleos.

### 1) FORMAÇÃO INTERNA EPJ

Proposta de estudos dos livros:

- a) Livro **Discipulado** de Dietrich Bonhoeffer, Editora Sinodal em 4 encontros. Com leitura prévia: no 1º, das páginas 1 à 50; no 2º, das páginas 51 à 93; no 3º, das páginas 94 à 138 e no 4º, das páginas 139 à 203.

O objetivo seria um nivelamento teológico inicial mínimo, principalmente para a juventude que não tem adquirido muito conteúdo dessa natureza em suas igrejas. Acreditamos que os conceitos de Graça e Cruz sejam fundamentais para a militância sociopolítica dos cristãos. A fundamentação sobre o papel da igreja ajuda a evitar o desânimo para a participação em função dos problemas existentes. Entretanto, a leitura não é muito acessível às camadas populares. Já houve solicitação de construção de um texto com linguagem mais simplificada com base no livro. Essa poderia ser uma contribuição valiosa de algum (uns) membro (s) do EPJ.

- b) Livro **Pedagogia do Oprimido** de Paulo Freire, Editora Paz e Terra em 4 encontros. Com leitura prévia: no 1º, das páginas 1 a 64; no 2º, das páginas 65 a 87; no 3º, das páginas 88 a 140 e no 4º, das páginas 141 a 213.

Formação com quem já concluiu a leitura do livro Discipulado.

### 2) ASPECTOS ORGANIZATIVOS

Introdução:

- Carta de Princípios – Ver texto.
- Metodologia de Organização – Ver texto.

Reflexão Teológica:

- Reflexão Bíblica: Justiça - Compromisso Público Cristão
- Reflexão Bíblica: Esperança Cristã na perspectiva do enfrentamento dos problemas sociais

Propomos a busca de parcerias com a FTL e outras organizações de mesma natureza para a construção dessa reflexão contextualizada com a nossa realidade tanto local como nacional.

#### Reflexão sobre a Conjuntura:

1. Leitura da Realidade Social
2. Leitura da Realidade Eclesiástica

Sem conhecer a realidade não é possível construir uma forma de intervenção. Entretanto, discutir sobre a realidade em sua totalidade, trata-se de uma tarefa muito grande para um movimento muito pequeno. Ficaríamos perdidos em um mundo de informações. Sugerimos então, que inicialmente pensemos um problema central para o EPJ, por meio do qual desejamos animar o engajamento das igrejas visando ao seu enfrentamento e então façamos uma análise da realidade a partir desse foco.

Aparentemente a maioria das igrejas evangélicas encontra-se em um estágio muito inicial de engajamento sociopolítico, sendo as que possuem um engajamento mais organizado raras exceções. Podemos criar, na sequência, propostas intermediárias para as igrejas em estágio de engajamento intermediário e avançadas para as demais.

A proposta é que façamos a leitura da realidade sobre determinados temas escolhidos e partamos para o diálogo com as igrejas. É importante lembrar que não somos uma ONG que capta recursos para as ações, mas iremos propor uma discussão na perspectiva sociopolítica e metodologia emancipatória, com o objetivo de animar a igreja para:

- a) defesa de direitos na busca da justiça para todos (as), nas áreas escolhidas;
- b) cobrar das autoridades competentes o cumprimento de suas obrigações;
- c) acompanhar o orçamento público nas três esferas – nacional, estadual e municipal;
- d) ajudar na auto-organização dos interessados (as), visando à mobilização voltada à defesa de direitos.

#### Conclusão:

A partir da reflexão bíblica e da leitura da realidade será necessário perguntar qual é a nosso sonho diante dela. Nesse momento nosso desafio será a elaboração de cadernos de debates voltados para apresentação de teses populares, discussão e construção de síntese.

#### Orçamento:

É necessário que cada núcleo faça um orçamento buscando viabilizar os encontros, com o menor custo possível e com recursos próprios. A coordenação nacional tentará captar recursos para essas atividades. **Sem criar falsas expectativas**, os núcleos interessados devem mandar propostas de orçamento, cientes de que não temos nada concreto ainda.

#### Adequações Locais:

As propostas precisam ser analisadas a partir da realidade local e adaptadas conforme o desejo de cada núcleo. Pedimos que nos sejam enviados os relatos das atividades desenvolvidas, tanto aspectos positivos quanto os aspectos negativos, para que possamos compartilhar com os demais núcleos visando o acúmulo de experiências.

### **Visão de Longo Prazo:**

É importante ter em mente que as propostas apresentadas trazem um desafio maior que as nossas atuais condições para realizá-las, entretanto elas possuem um caráter pedagógico e de longo prazo. No final de 2009 iremos avaliar o quanto conseguimos executar e quais as dificuldades que necessitaremos vencer nos anos posteriores. Assim não devemos desanimar pelo fato de não conseguirmos realizá-las em sua totalidade. Devemos caminhar conforme as nossas capacidades e acumular forças para o futuro.

### **3) TEMAS PROPOSTOS**

Apresentamos como proposta de ação os dois temas abaixo, que consideramos de fácil acesso as igrejas e que por isso tem maior probabilidade de engajamento.

- ***Defesa dos Direitos da Criança*** – Tema de grande sensibilização. Existem organizações evangélicas já atuando nessa área. Entretanto, podemos observar que a maioria das igrejas é omissa ao tema e os trabalhos desenvolvidos possuem pouca reflexão sociopolítica e podem utilizar metodologias que não visam a promover emancipação às famílias.

- ***Problema do Analfabetismo*** – Na América Latina apenas três países conseguiram vencer esse problema: Cuba, Venezuela e, recentemente, a Bolívia. A importância de um país alfabetizar seus cidadãos é inquestionável. Sabemos que várias igrejas já atuam nessa área. Entretanto, ressaltamos que não estamos visando, a princípio, buscar utilização dos espaços das igrejas para alfabetização. Se o Estado deseja desenvolver essa sua obrigação com ou sem parceria com igrejas é uma questão secundária. O nosso trabalho central é a defesa do direito, na perspectiva emancipatória nos aspectos sociopolíticos e metodológicos.

Pedimos que contribuições em relação a essas propostas nos sejam enviadas o mais breve possível.